# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3$000
» (pelo correio)..... 4$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

**ANNO II** **SANTA CATHARINA—Desterro, 10 de Fevereiro de 1881** **Num. 31**


## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Ante-hontem, presentes 12 Srs. deputados, abrio-se a sessão.

Feita a chamada e lida a acta anterior, o deputado Leitão de Almeida apresentou um requerimento, em que pedio uma felicitação por parte da Assembléa ao governo geral pela realisação da reforma da eleição directa.

Posto em discussão, o deputado Elyseo pedio a palavra, e fez largas considerações sobre a lei da reforma e não abstante achal-a com alguns defeitos, foi de opinião que se deveria votar a moção.

O deputado Tolentino com a palavra fez tambem outras considerações e dando os parabens ao partido liberal pela realisação d'aquella lei, declarou que votava pela moção.

Posto o requerimento à votos, foi approvada.

O 1° secretario leo o espediente.

Passou-se à ordem do dia.

O deputado Silvio com a palavra sobre o parecer da commissão de fazenda, tratando do projecto sobre o Monte-pio do Estado, deo as razões do seo voto contra o mesmo parecer.

O deputado Elyseo, relator da referida commissão, opinou a favor do parecer.

Com a palavra o deputado Caldeira fallou, tambem apoiando o parecer.

O deputado Silvio, voltando outro vez à tribuna, sustentou o projecto.

Posto estes a votos, cahio.

Deo-se a ordem do dia seguinte e encerrou-se a sessão.

Hentem, reunidos 12 srs. deputados, feita a chamada, abriu-se a sessão.

Lida a acta da sessão antecedente, e dado o expediente, leu mais, o 1° secretario o projecto da força policial.

Foi este pelo presidente da meza, e enviado à commissão respectiva.

Lido mais um requerimento relativo a aposentadorias, foi tambem enviado a commissão.

Por ter-se extinguido os trabalho e nada haver para ordem do dia, foi marcada a do dia seguinte e suspendeo-se a sessão.

—

Os requerimentos pedindo certidões para ser qualificado *eleitor* não pagam sello, assim como as mesmas certidões e outros documentos exigidos para o alistamento.

—

Em França, no dia 22 do mez passado, deu-se, no theatro de Poitiers, uma occurrencia horrivel, durante a representação dos *Piratas da Savana*.

Sabe-se que n'este drama ha um duello à americana.

Por uma fatalidade até agora inexplicavel, uma das clavinas tinha uma carga de chumbo que acertou em pleno peito de Martigues, que desempenhava o papel de um dos combatentes.

O infortunado artista falleceu instantaneamente.

O panno desceu logo, e a representação cessou.

Martigues era um dos melhores artistas da companhia de Duraiz.

—

Convém declarar no requerimentos pedindo certidão, para o fim de ser qualificado *eleitor*, que é para servir de prova para o *alistamento*.

Póde ser qualificado *eleitor* quem provar com certidão estar incluido na revisão dos jurados de 1879.

—

Durante o mez de Novembro ultimo celebrarão-se em Cordova 209 baptismos, dos quaes 65 são de filhos naturaes. Isto dá 45 por cento d'estes sobre os legitimos.

No anterior mez de Outubro esta mesma proporção foi proximamente de 47 por cento ! Temos, pois, um termo medio de 46 por cento, o que mui pouco abona o catholicismo do nosso povo.

—

Os clerigos de ordens sacras podem ser alistados eleitores jnntando ao requerimento, em que pedirem o alistamento, os titulos de seu ministerio.

## FOLHETIM 12

JULIO SANDEAU

## MAGDALENA

VERSÃO DE ALFREDO CAMPOS

### IV

As cartas de Mauricio chegaram, a principio, repletas d'encanto e de poesia, frescas e perfumadas como um raminho de flôres, colhido n'um jardim, em manhã de primavera.

E' assim que se escreve na idade de Mauricio, n'aquella feliz idade que tão rapida vôa.

Nunca encontrastes nas horas impallidecidas da existencia, quando todas as esperanças convergem para o tumulo, no fundo d'alguma gaveta velha, d'um movel de familia, umas cartas da vossa mocidade? Lestel-as? E lendo-as, vistes passar, atravez do véo das lagrimas que ellas accenderam, a imagem querida dos annos formosos? Não perguntastes a vós mesmos, se teriam brotado da fonte, prestes agora a seccar-se, todos aquelles thesouros de enthusiasmo, de fé, de graças, de virtude, d'expansão e d'amor?

Pois eram assim as cartas que Mauricio escrevia ao vinte annos.

Os dias de correio eram verdadeiros dias de festa para Valtravers. Magdalena, apenas o avistava ao longe, corria a encontral-o, voltava triumphante ao castello, e, de ordinario, era ella quem lia em voz alta as cartas de seu primo.

Quando por acaso lá vinha o seu nome, o que nem sempre acontecia, agitava-se-lhe o seio e coloria-se-lhe durante um momento, com uma côr quasi imperceptivel, o pallido do seu rosto sympathico. Quando, porem, succedia que elle lhe não mandava uma palavra, nem por isso se mostrava mais triste nem surprehendida; no entretanto, tornava-se mais grave e mais silenciosa durante o dia.

As cartas de Mauricio faziam d'um só jacto vibrar todas as cordas do coração do senhor de Valtravers, que podia vêr pelo prisma d'uma apaixonada ternura os desenvolvimentos d'um espirito elevado e de uma viva intelligencia.

Por outro lado, alguns amigos velhos que o cavalheiro conservava em Pariz, escreviam-lhe, de quando em quando, a felicitaremn'o, exaltando-lhe o filho e contando maravilhas d'elle.

Tudo ia correndo magnificamente e já começavam a dourar Valtravers as alegrias d'um proximo regresso de Mauricio.

Aconteceu, porém, que ao fim d'um anno, as cartas do mancebo se tornaram cada vez mais raras, mais curtas, menos affectuosas, e menos ternas. Vagas pela ideia, contrariadas na expressão, todas trahiam, e com evidencia, uma grande perturbação nos sentidos e na alma.

A pequena colonia do castello começou por se affligir silenciosa, muda, sem desabafar n'uma unica palavra, mas acabou por seriamente se alvoroçar e lamentar.

A's indulgentes censuras que lhe eram dirigidas de Valtravers, Mauricio não soube oppôr senão algumas desculpas mais ou menos productivas.

Tinha terminado, havia muito tempo, o praso fixo para a sua assistencia em Pariz, e, apesar d'isso, Mauricio de nenhum modo se mostrava disposto a voltar, como se havia decidido a partir.

A principio deixou de responder ao cavalheiro que o apertava; depois, levado pela insistencia e pela pertinacia do velho, respondeu, mas em linguagem pouco cerimoniosa, em que claramente se via uma desmedida impaciencia.

Os velhos amigos do senhor de Valtravers, se ainda lhe escreviam agora, era sò para exprimirem o sentimento de vêrem Mauricio n'um caminho bem diverso d'aquelle que havia encetado. Afinal, alguns abusos vieram rebentar, de quando em quando, em fôrmas de lettras de cambio nos salões do honesto castello, onde o velho fidalgo vivia, mais que muito espantado.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O BRAZIL EM RELAÇÃO A' EUROPA

O Brazil, segundo a pachorrenta comparação de um jornal, é igual a 16 Franças ou a 99 Portugaes.

Agora quanto ás provincias:

1 Amazonas—Tres Austrias.

2 Matto Grosso—Tres Turquias e uma Grecia.

3 Pará—Duas Franças e dous terços da Inglaterra.

4 Goyaz—Duas Inglaterra e meia.

5 Minas Geraes—Igual á Austria.

6 Maranhão—Superior á Hespanha.

7 Bahia—Igual á Suecia e á Norwega.

8 Piauhy—Um pouco superior á Inglaterra.

9 S. Paulo—Igual á Inglaterra.

10 Rio Grande do Sul—Mais de metade da Suecia e Norwega.

11 Paraná—Meia Hespanha.

12 Pernambuco—Quasi meia Inglaterra.

13 Ceará—Mais de uma terça parte da Inglaterra.

14 Parahyba—Superior a Portugal.

15 Santa Catharina—Pouco inferior a Portugal.

16 Rio de Janeiro—Superior a duas Hollandas.

17 Alagôas—Quasi igual a Portugal.

18 Rio Grande do Norte—Quasi igual a Portugal.

19 Espirito Santo—Igualissima á Grecia.

20 Sergipe—Igualissima á Hollanda.

—

SUICIDIO POR CAUSA INSIGNIFICANTE

Em Suipacha, povoação proxima a Buenos-Ayres, suicidou-se uma moça que apenas tinha a idade de 18 annos.

A causa que impulsou a suicida a arrebatar-se á vida, foi por seus pais não lhe terem permittido assistir n'essa noite a uma soirée para que tinha sido convidada. Em vista da negativa, a moça chorou amargamente, não conseguindo as lagrimas vertidas fazer mudar de resolução aos que lhe derão o ser.

A moça, cheia de angustia e raiva concebeu logo a idéa da morte, pondo-a em pratica poucos momentos depois. E assim foi.

Sahiu de seu quarto: tomou um rewolver que se achava sobre uma mesa, e dirigindo-se á porta da rua, com mão firme e vigorosa, collocou o cano da arma em direcção ao coração e fez fogo.

Ouviu-se uma detonação, um grito de dôr e o barulho que o corpo cahindo ao chão.

Quando acudirão os pais e alguns visinhos ao lugar do successo, attrahidos pelo estampido do tiro, só encontrarão o cadaver da moça envolto em seu proprio sangue.

Incomprehensivel fatalidade!

—

Os negociantes capitães de navios e pilotos de carta provam a sua capacidade eleitoral apresentando certidão de estarem, ha quatro mezes, inscriptos no registro das juntas do commercio.

VOLCÃO

A duas leguas de distancia da villa do Posso-Fundo (Rio Grande) começa a manifestar-se sobre um terreno pedregoso ou calcareo um volcão, cuja cratera principia sobre elevado monte a querer deitar fogo.

Esta noticia é communicada por pessoa fidedigna ao «Cachoeirense», a quem promettem mais minuciosa informação depois de exame ocular.

—

A companhia de Jesus fundou em Londres um jornal diario, patrocinado pelo cardeal Manning. E' escripto em francez, á excepção da quarta pagina, aonde se publicão correspondencias em todas as linguas.

Os guarda-livros, primeiros caixeiros, e administradores de fabricas provam a sua capacidade eleitoral com certidão de estarem inscriptos no registro do commercio ou fabrica com o fundo capital de 6:800$000 pelo menos.

—

SEIS MARIDOS

Poucas vezes se apresentará o facto de uma mulher casar-se seis vezes.

Um alto empregado de um dos primeiros estabelecimentos de credito de Buenos-Ayres, acaba de contrahir matrimonio com uma senhora que em 1879 teve a feliz emergencia de remetter ao cemiterio o seu quinto marido.

O seu sexto, porém, tem a crença, e por tanto espera, que desta vez será elle o vencedor, isto é, que enterrará a sua mulher.

Este innocente desejo, obrigou-o a romper o juramento que fez á defunta, quando ha trinta annos vôou.

Ao casamento só assistirão viuvas de dois ou tres maridos e viuvos de duas ou tres mulheres.

Os noivos sommão 159 annos, e havendo festejado alegremente o enlace, preliba ella neste momento a sexta lua de mel!

—

Entre bohemios:

—Porque deixaste de ser freguez do Xico? A thesoura d'elle é magnifica e manda-me a roupa com toda toda a pontualidade.

—E' exacto... mas deu agora em ser muito pontual com as contas.

—

Os donos de fabrica, officina ou estabelecimento rural ou industrial, provam a sua capacidade eleitoral com certidão da estação fiscal de possuirem taes fabricas, officina ou estabelecimento e mais que o fundo capital é de 3:400$000 pelo menos, ou então certidão, ou talão, do pagamento do imposto de industria e profissão (ou de qualquer outro baseado no valor locativo do immovel urbano ou rural), comtanto que o imposto não seja menor de 12$000 nas cidades e 6$000 nos de mais logares, e que tenha sido pago pelo menos quatro mezes antes do alistamento

—

MASSA DE GRUDAR LOUÇA

Quatro são os ingredientes necessarios para peparar a massa de grudar louça: queijo branco ordinario feito de leite desnatado de vacca, clara de ovo, summo de alho e cal viva pulverisada.

Tomão-se, por exemplo, 125 grammas de queijo branco ao sahir do cincho, e lavão-se com as mãos até que a agua de lavagem fique clara. Mistura-se a esta massa tres claras de ovos, acrescenta-se-lhes o summo de sete ou oito dentes de alho, e depois de os haver esmagado de melhor possivel, deita-se tudo dentro de um almofariz de pedra, tritura-se com a mão do gral, ajuntando pouco á pouco cal em pó em pequenissimas quantidades até que o betume ou solda esteja secco.

Chegada a occasião de o empregar, móe-se a porção sufficiente com um pouco d'agua estende-se sobre os cacos que se pretende soldar, unem-se estes uns aos outros e deixão-se secar á sombra. Logo que a desecação está completa, não ha fogo nem agua que sejão capazes de as dessoldar.

—

Os donos de estabelecimentos commerciaes provão a capacidade eleitoral apresentando certidão da estação fiscal de que o fundo capital é de 3:400$000 pelo menos, e que tem pago pelo menos quatro mezes antes do alistamento o imposto de industria ou profissão (ou qualquer outro baseado no valor locativo do predio.)

—

Hoje deve ter logar, em audiencia do juizo municipal, a entrega das cartas de liberdade a 20 escravos manumittidos por conta do fundo de emancipação.

—

Os officiaes do exercito, da armada e dos corpos policiaes, para serem qualificados *eleitores* devem juntar as suas patentes aos requerimentos, em que pedirem o alistamento.

—

O ministerio da marinha mandou alugar uma casa para residencia do cirurgião encarregado da enfermaria de marinha, mediante a clausula de não poder o proprietario exigir a entrega da mesma emquanto não houver commodo para o dito cirurgião n'aquella enfermaria ou no quartel da companhia de aprendizes marinheiros, onde tambem serve.

—

Os officiaes da guarda nacional, só por esta qualidade, não pódem ser qualificados *eleitores*.

—

O sr. dr. Antonio d'Almeida Oliveira, fez segunda conferencia, na côrte, no dia 30 de Janeiro ultimo, tratando ainda do importante assumpto: *Instrucção publica e unidade de plano na sua reforma.*

—

Diz a *Patria*:

Sahira do ministerio o Sr. Mac-Eachen, renunciando a pasta do governo.

Não se falla em candidato algum para esse lugar, correndo que a pasta ficará por algum tempo interinamente exercida pelo coronel Santos, actual ministro da guerra.

Quanto á sahida do Dr. Requena, ministro de relações, nada se sabe, e, pelo contrario, consta que desempenha á satisfação de seus collegas o lugar que occupa.

« Um jornal argentino que faz referencia a essa noticia, escreveu algumas linhas em prol da harmonia que deve reinar entre ambos os paizes, disse que o governo argentino recebeu os protestos de segurança e garantia que entre o imperio e o Chile não existia tratado algum secreto de alliança.

« Os protestos de amizade do governo brazileiro merecerão da parte do argentino explicações completamente satisfactorias sobre a organisação que dá ao seu exercito e á sua marinha de guerra, de nenhum modo attentava contra a integridade do Brazil.»

—

ERRATA

Na 3ª pag. do nosso jornal de hontem em o artigo do sr. Gustavo Henrique Nunes Pires, linhas 23, 27, 50, e 73, onde lê-se:—*S. S.* lêa-se *V. S.* Linha 78, onde se diz:—*retirar a sua confiança de* etc. lêa-se:—*retirar a confiança que depositava em* etc.

São pequenos *senões* estes de que não estão isemptas as melhores typographias, esperando nós por isso que o sr. Gustavo Pires nol-os relevará.

# SCIENCIAS

O FIM DO MUNDO

I

O diluvio asiatico, de que fallão a bliblia e os velhos «rhapsodistas», não foi universal, mas parcial, e foi um phenomeno physico da ordem d'aquelles que acabamos de recordar. E' provavel que fosse immenso, e até mesmo que represente a irrupção do Mediterraneo, que não é tão velho como o

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Atlantico, e este se tenha precipitado sobre as terras pelo estreito de Gibraltar.

Haverá a receiar catastrophes semelhantes nos nossos dias? Sim: da mesma fórma que ha dez ou cem mil annos.

Seu autor, que especialmente profundou esta questão Adhémar, assegura que ellas devem sobrevir todos os dez mil e quinhentos annos, por causa da desigualdade das estações sobre os dois hemispherios, e em consequencia da invasão dos gelos, durante este longo periodico sobre um pólo: quando o desgelo tem lugar haveria uma repentina deslocação do centro de gravidade da terra, e o Oceano mudaria de leito.

Felizmonte, esta theoria ainda nãe está mathematicamente demonstrada.

Em todo o caso, os perigos, de que nos temos occupado, não são mais que destruições parciaes, mais ou menos consideraveis. O mesmo succede, mas em menor escala, nas catastrophes causadas pelos tremores de terra. Muitos são verdadeiramente desastrosos. O que desolou a America do Norte, no mez de Agosto de 1868, destruio, com um só repellão, vinte cidades, esmagou quarenta mil pessoas, e reduzio á miseria tresentas mil. O que arruinou Lisboa, em 1755, matou sessenta mil pessoas. O que assolou a Syria, no anno 526 antes de Christo não fez menos de duzentas mil victimas.

Não ha seculo em que não sobrevenhão catastrophes, mais ou menos extensas, causadas pelos tremores de terra, ou pelas irrupções vulcanicas.

Visitei, ha pouco, *Herculanum e Pompeia*, ao pé do Vesuvio. O fim do mundo apresentou-se bem repentinamente sobre essas povoações luxuosas, que vivião no seio da indolencia e do jubilo, entre o perfume das rosas e a brisa suave do golpho de Napoles: em dois dias tudo ficou sepultado debaixo de alguns metros de cinza esbraseada e humida.

Mas reputo estas destruições parciaes, vindas do mar ou da terra, que podem alçar-nos; não devemos nós consideral-as senão como phenomenos passageiros, cuja acção não póde estender-se sobre a nossa raça inteira. As terras não podem todas ser submergidas por um novo diluvio. E, basta que uma nação, uma sociedade, uma familia mesmo, escape para repovoar o planeta.

Fallando, ha pouco, do calor interno da terra, não nos detivemos no exame de tal objecto até os limites extremos. Com effeito, as evoluções do globo, que tantas vezes transformarão a superficie da terra, durante as épocas anti-diluvianas, poderião ser não só parciaes, mas geraes. A camada solida, sobre a qual lançamos os fundamentos das nossas cidades e dynastias, sò tem uma dezena de leguas de espessura, como já dissemos, e o interior do globo é comparavel a uma vasta caldeira, cheia de materias em ebulição escandecente.

Se os volcões, que fazem as vezes de valvulas de segurança de tamanha caldeira, chegassem a tapar-se; se um trabalho interior consideravel exercesse tensão violenta sobre as paredes *dessa caldeira*, não haveria força mechanica, nem mesmo poderia imaginar-se nenhuma, que podesse obstar á mais tremenda explosão,—a que a parte solida da terra deixasse de voar pelo espaço, desfeita em milhares de estilhaços.

Os liquidos e os gazes interiores espalhar-se-hião com impeto violento e incalculavel sobre a nova superficie *ice bergs* dos mares polares ao mesmo tempo que as aguas do Oceano, precipitando-se nos abysmos, sahirião logo delles, reduzidas a vapor immenso, transformando as condições vitaes da atmosphera.

O oxigenio do ar activaria o incendio geral; e o planeta voltaria, como resuscitado, durante longos seculos ao seio da sua juventude tão pertubada e tumultuosa. Uma semelhante catastrophe produziria, infallivelmente, o fim da humanidade.

Ora, comquanto seja possivel, está ella bem longe de ser provavel; e o calculo das probabilidades mostra que se podem apostar muitos milhões contra um, em como não se realisará essa catastrophe.

Mas, em todo o caso, a terra terá muitos meios á sua disposição para se tirar de cuidados, quanto ao seu fim, pois se não acabar de uma maneira acabará de uma outra: só tem o embaraço da escolha. Emquanto que, de um lado, as causas analogas podem vir-lhe do exterior, isto é, dos espaços celestes em que em que ella gira.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

**Despedida**

O abaixo assignado, retirando-se para côrte no paquete *Canova*, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seos amigos por motivo de molestia, o faz por este meio, offerecendo-lhes alli o seo limitado prestimo.

Desterro, 8 de Fevereiro de 1881.

DURVAL M. DO LIVRAMENTO

## DECLARAÇÕES

**Mme. FRANÇOIS**

participa ao respeitavel publico que mudou seu negocio de armarinho para a rua do Principe n. 24, em frente á alfandega, onde espera continuar a merecer a confiança de todos os seus freguezes.

24 RUA DO PRINCIPE 24

**ATTENÇÃO**

O abaixo assignado roga a seus freguezes que ainda não pagaram suas contas antigas hajam de satisfazel-aspor todo este mez e não o fazendo dentro desse prazo, serão seus nomes publicados pela imprensa.

Desterro, 3 de Fevereiro de 1881.—*João Moritz.*

**MUITA ATTENÇÃO**

Os abaixo assignados rogam aos seus devedores o obsequio de satisfazerem suas contas atrazadas dentro deste mez, visto terem os mesmos abaixo assignados de entrar com grandes quantias em principios de Março para os seus credores no Rio de Janeiro.

Desterro, 5 de Fevereiro de 1881.—*Taranto & Irmão.*

**Attenção**

O abaixo assignado pede a seus devedores o obsequio de virem saldar seus debitos o mais breve possivel, por ter de retirar-se para o Rio de Janeiro.

Desterro, 1 de Fevereiro de 1881.—*Florentino Joze Vieira.*

**COMPANHIA NACIONAL**

DE

**NAVEGAÇÃO A VAPOR**

O PAQUETE

**RIO DE JANEIRO**

commandante 1° tenente E. Seixas.

Esperado do sul a 13 do corrente, sahirá nesse mesmo dia para a côrte, pelos portos intermediarios.

Recebe carga e passageiros.

Desterro, 9 de Fevereiro de 1881. — O agente, *Justino José de Abreu.*

## ANNUNCIOS

**Massas alimenticias**

Novas, amarellas e brancas

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Vende-se no armazem de Domingos Lydio do Livramento, unico importador deste artigo nesta praça, por preços sem competidor, macarrão, aletria, lasanha e caixas com estas tres qualidades:

| | |
|---|---|
| Partida de 10 caixas a..... | 6$800 |
| A varejo 1 caixa a..... | 7$000 |
| Idem 1 kilo..... | 1$000 |

**ATTENÇÃO**

Grande economia para os consumidores

Vende-se café moido de superior qualidade no antigo armazem de Bernisson, á rua do Principe n. 76, aos preços seguintes.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Porção de 8 kilos a..... | | 800 | réis |
| Varejo | 1 kilo «..... | 860 | « |
| Idem | ½ kilo «..... | 440 | « |
| Idem | 250 grammas..... | 240 | « |

**H. W. FISON & C.**

COM

CASA INGLEZA IMPORTADORA

MUDARAM-SE

DA RUA DO OUVIDOR N. 4

PARA A

**30 Rua do Principe 30**

POR BAIXO DO

HOTEL BRAZIL

Vende-se, por commodo preço, uma excellente besta gateada, propria para carroça.

Para informações nesta typographia.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

# DINHEIRO Á VISTA

# ARMAZEM LEÃO DE OURO

# 7 Rua de João Pinto 7

## Grande reducção nos preços, por ter o abaixo assignado de retirar-se para o Rio de Janeiro

| | | | |
|---|---|---|---|
| Kerosene em caixa a | 8$500 | Papel medicinal, pacote a | 1$000 |
| Sabão de Oleina, legitimo a | 4$200 | Giz para taco groza a | 3$000 |
| Sal fino em vidro a | $500 | Doce nacional em calda lata | 1$000 |
| Vinho branco em barris de 5$^{a}$ a | 44$000 | Polvora ingleza em latas á | 1$000 |
| Dito em garrafa a | $440 | Dita em ½ latas á | $500 |
| Dito Lisbôa, tinto em garrafa a | $440 | Dita em quarto de latas á | $280 |
| Dito do Porto em garrafa, a 1$200, 1$500 e | 1$800 | Copos lapidados de 6 cortes duzia a | 5$000 |
| Dito Val da Peña, em caixa, a | 11$000 | Phosphoros Jonkopings grosa a | 2$500 |
| Dito, dito em garrafa a | 1$000 | Genebra Tokink caixa a | 11$500 |
| Dito Collares, em caixa, a | 11$000 | Dita marca —CHAVE— frasco grande | 1$000 |
| Dito, dito em garrafa a | 1$000 | Papel amarello para embrulhos, resma a | $900 |
| Dito Ribatejo, caixa a | 11$000 | Charutos da Exposição de Candido a | 3$800 |
| Dito, dito, em garrafa a | 1$000 | Ditos » » de Cardozo a | 2$800 |
| Dito de Bourgogne, garrafa a | 3$000 | Ditos Perolas | 2$800 |
| Dito Sevegni; garrafa a | 3$000 | Ditos Imperiaes de Candido | 2$800 |
| Dito moscatel de Setubal, garrafa a | 2$000 | Ditos » de Cardozo | 2$800 |
| Dito dito de Frontignan a | 1$800 | Ditos Guanabaras a | 2$800 |
| Dito Xerez a | 3$500 | Cigarros Zuavos milheiro a | 3$000 |
| Agua de Seltz, em cestos a | 8$000 | Tabaco em pó kilo a | 1$500 |
| Marmelada de Lisboa em lata de 2 libras a | 1$800 | Vellas stearinas de 5 e 6, pacote a | $440 |
| Dita dita em lata de 1 ½ libra a | 1$350 | Ditas » de 4, a | $560 |
| Dita, dita em lata de ½ libra a | $450 | Amendoas cobertas kilo a | 2$000 |
| Fructas francezas em vidros, grande a | 2$400 | Ditas molares grandes » 800 e | 1$100 |
| Aspargos em latas a | 2$000 | Nozes kilo a | $500 |
| Manteiga em latas de 500 grammas a | 1$200 | Pimenta da india kilo a | 1$000 |
| Dita em barril kilo a | 2$800 | Cera em vellas de todos os tamanhos, kilo a | 1$800 |
| Chocolate fino francez kilo a | 2$000 | Cerveja Carl's bergs duzia a | 8$000 |
| Dito des Dames em caxinhas a | 2$000 | Dita Kaiser's duzia a | 8$000 |
| Sardinhas de Nantes em quartos a | $320 | Papel azul, resma | 1$600 |
| Dita emtomates a | $400 | Dito branco » a | 1$600 |
| Biscoutos inglezes, lata a | 1$400 | Chá Nacional kilo a | 3$200 |
| Lagostas emlatas a | $900 | Manteiga em latas de 1 kilo a | 2$800 |
| Carneiro com batatas emlatas a | 1$000 | Chá Hysson especial kilo a | 7$500 |
| Lebre emlatas a | 1$200 | Dito » de 1ª » » | 7$000 |
| Papel florete pautado, resma a 3$100, 4$, 4$200 e | 4$600 | Dito » de 2ª » » | 5$500 |
| Dito para cigarros a | 3$200 | Dito preto solto kilo a | 5$500 |
| Mercurio doce em caixinhas de 459 grammas a | 2$500 | Dito » em pacotes de 100 grammas | $640 |
| Cominhos novos kilo a | 1$100 | Dito » » « « 50 » | $320 |
| Fio para sapateiro em pacotes a 900 e | 1$800 | Foguetes de 3 e 4 bombas duzia a | 1$500 |
| Sabonetes em caixinhas de 1 duzia a 2$, e | 2$400 | Café da Ilha 15 kilos por | 7$500 |
| Linhas brancas em novellos. pacote a 1$, e | 1$100 | Vinho branco em barris de 10$^{a}$ a | 22$000 |
| Espoletas, milheiro a | 1$100 | Alpiste, kilo a | $440 |
| Essencia de aniz um vidro a | 1$000 | Vinho Genuino d'Elvas garrafa a | 2$000 |
| Dita de ginebra a | 1$000 | | |

## e outros muitos generos que só á vista e por preços baratos para final liquidação

**Florentino José Vieira.**

*Typ. Commercial, — rua da Constituição*

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina